



Processo nº 00194/2021

Parecer nº 199/2021 CEC/RS

O projeto “PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ANIMADA POR UM MUNDO MELHOR – 1º EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto **PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ANIMADA POR UM MUNDO MELHOR – 1º EDIÇÃO**, PROCESSO: 194/2021, foi cadastrado em 12/05/2021, habilitado pelo SAT/SEDAC em 07/06/2021, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 11 de junho de 2021.

A Área do Projeto é AUDIOVISUAL PRODUÇÃO DE VÍDEO e não é vinculado à data fixa. A proposta é a criação e gravação de clipes em formato de animação, com 10 músicas do musical infantil autoral de Pelotas "O Gato Comeu".

O produtor cultural do projeto e responsável legal é Carlos Roberto Escouto, CEPC 8241, sediado em Pelotas, que também atua como produtor executivo.

Na equipe principal, Wandelsy Noble Correa Filho como coordenador artístico, Jussanete da Costa Vargas, na regência do Coral Infantil Sinodal Alfredo Sinodal, Clayton Acosta Chiesa, como produtor musical e técnico de gravação, e Rafael Porto Correa, como ilustrador e roteirista, sendo o responsável artístico pela animação dos clipes.

Como contador, Roberto Onófrío.

Nas METAS do projeto estão:

10 clipes musicais das músicas: Vida sorria, Base de sinalização, Por um mundo melhor, Criança quer brincar, Ambientalmente, Dengue blues, Doe, Luxo, Tem que tê, Mundo colorido;

Acesso dos clipes musicais através do Youtube;

Lançamento das 10 músicas nas plataformas Deezer, Spotify e Amazon Prime.

O projeto, em sua dimensão simbólica, apresenta três linguagens artísticas: música, audiovisual e animação. Todos os dez clipes são de composições autorais do compositor Junior Noble, do espetáculo "O Gato Comeu". As músicas, além de gerar entretenimento cultural infantil, falam de temáticas sociais e ambientais, como: adoção de animais, trabalho infantil, trânsito, meio-ambiente, doação de sangue e igualdade racial.

Quanto à dimensão econômica, o trabalho injetará renda direta em diferentes trabalhadores da cultura, como: cachê da equipe de “O Gato Comeu”, produtor musical, design de animação audiovisual, produtor executivo, leitura em LIBRAS, captador de recursos, contador, estúdio para produção e mixagem das músicas.

Já na dimensão cidadã, os clipes estarão disponíveis gratuitamente nas plataformas de streaming, com a tradução simultânea em LIBRAS.

Valor Total

R\$ 77. 925,00 [setenta e sete mil, novecentos e vinte e cinco reais], integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. A partir dos clipes musicais do espetáculo infantil “O Gato Comeu”, a produtora, que é referência em conteúdos musicais na Região Sul, ingressa no segmento de animação, apresentando um processo artístico interdisciplinar entre música, animação e o coro infantil, ampliando o repertório da produção musical infantil.

Os integrantes do espetáculo O Gato Comeu são os músicos Junior Noble (Wandesly) e Alexandre Vianna.

O Gato Comeu é um musical infantil idealizado pela jornalista e pós-graduanda em Mídias na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande, Desirée Costa, junto com os músicos Júnior Noble no violão e voz e Alexandre Vianna, segunda voz e cajón. Com seu jeito irreverente e alegre, a dupla já realizou inúmeros espetáculos e interage com as crianças através da música, da letra e da melodia, propondo um jogo dramático com as crianças que pode ser comprovado através de referências que constam no projeto e nos anexos.

Na Metodologia do projeto consta que nos primeiros 40 dias será concebido o roteiro de animação realizado pelo ilustrador Rafael Porto, que tem experiência em animação de vinhetas e programas de televisão. Na sequência, ocorrerão os ensaios do Coral Infantil, realizados de forma remota, e depois a gravação no estúdio, composta por 10 crianças, em que cada criança gravará separadamente sua participação nas músicas, e também os ensaios e a gravação das músicas do “Gato Comeu”. O estúdio utilizado para gravação, mixagem e masterização das dez músicas é Load Audio e Video, em Pelotas.

Em se tratando de gravação com elenco em estúdio, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere às medidas de enfrentamento à pandemia.

É importante salientar que os clipes musicais, no formato que o projeto propõe, fortalecem os vínculos entre pais e filhos: cantar junto com as crianças ajuda no desenvolvimento da atenção, da memória, na aprendizagem de novas palavras e na aquisição de linguagem, além de uma transmissão de valores e ensinamentos, como pode ser observado nas letras apresentadas.

Como exemplo, encerro este relato com a letra de “Ambientalmente”.

Casca de banana; saco plástico;

Lata de refri;
Milho verde, tem aqui!
Resto de comida; roda e pia;
Sapato velho, também tem bola vazia;
Papel de bala; lenço e louça;
Coco de cachorro (parece pedaço de bolo);
Pirulito; pipoca; vidro e copo;
Tem mancha de óleo que o mar
Não consegue se livrar.

Vamos preservar,
Vamos preservar,
Faz bem pro planeta
É bom pro turismo, cultura vida e ainda sustenta.

Casca de banana; saco plástico;
Lugar de lixo é no lixo e não na areia,
Nossa praia é linda
E nos alimenta,
Tem tanta riqueza: viva a vida, natureza!



Vamos preservar,
Vamos preservar,
Faz bem pro planeta
É bom pro turismo, cultura vida e ainda sustenta.

Educação ambiental (vamos preservar)

3. Em conclusão, o projeto “**PRODUÇÃO AUDIOVISUAL ANIMADA POR UM MUNDO MELHOR – 1ª EDIÇÃO**” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 77.925,00** (setenta e sete mil, novecentos e vinte e cinco reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 22 de junho de 2021.

Alice Inês Lorenzi Urbim

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS